

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA
4.º ano, t. noite - 24 de janeiro de 2017 - Duração: 90 minutos

I

Responda a duas das seguintes questões.

1. Caracterize e distinga regime monetário de padrão-ouro e união monetária.
2. Quais foram os principais custos e benefícios do estabelecimento de uma União Europeia de Pagamentos e do Acordo Monetário Europeu, após a Segunda Guerra Mundial?
3. Nos últimos anos, tornou-se frequente a afirmação de que o artigo 125.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia se tornou “letra morta”. Concorda? Porquê?

II

Comente fundamentadamente um dos seguintes excertos:

A — “A Grécia continua a ser um caso especial, mas ainda pode ter uma saída com sucesso do programa europeu de assistência financeira, tal como se verificou com Portugal, Espanha e Irlanda — estes dois últimos países registam agora as maiores taxas de crescimento da Europa”. (K. R.)

B — “Como a simples saída da Grécia não resolverá os problemas da Zona Euro, nem agora nem a longo prazo, porque há outros países a atravessar depressões económicas e recessões cujo fim não se adivinha próximo, em vez da saída desses países, um atrás do outro, [...] há uma solução alternativa: ser a Alemanha a sair...”. (J. E. S.)

Cotações: **I Grupo** - 2 x 6 valores = **12** valores; **II Grupo** - 8 valores; **total** - **20** valores

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA
4.º ano, t. noite - 24 de janeiro de 2017 - Duração: 90 minutos

Tópicos de Correção

I

1. Em que consistiu o regime de padrão-ouro e quando e porque vigorou. [Regimes aproximados ao do padrão-ouro (como o padrão divisas-ouro).] Vantagens e inconvenientes do regime de padrão-ouro. Características de uma união monetária. Vantagens e inconvenientes principais do estabelecimento de uma união monetária. Semelhanças e diferenças entre os regimes de padrão-ouro de uma união monetária (como a união monetária europeia baseada no Euro).
2. Em que consistiram a União Europeia de Pagamentos e o Acordo Monetário Europeu. Em que circunstâncias foram estabelecidos (a UEP e o AME). Quais os seus objetivos. Principais vantagens e custos do estabelecimento desses acordos. Motivos por que foram considerados insatisfatórios, a partir de determinada altura.
3. Conteúdo e efeitos do artigo 125.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. Em que termos tem sido ou não aplicado pelas instituições, órgãos e organismos competentes. Fundamentos e 'crítica'.

II

A — Regras de uma união monetária em geral e da União Económica e

Monetária europeia em especial e respetivo (in)cumprimento pelos vários países participantes: análise (jurídica e económica) fundamentada. Situação diversificada dos vários países que integram uma união monetária, tendo por referência a atual união monetária europeia (da qual fazem parte a Grécia, Portugal, Espanha, Irlanda, Itália... Alemanha) e a posição sustentada pelo autor citado (tendo por base o excerto inserido no enunciado). Teoria dos choques assimétricos e (in)suficiência dos mecanismos de ajustamento.

B — Regras de uma união monetária em geral e da União Económica e Monetária europeia em especial e respetivo (in)cumprimento pelos vários países participantes: análise (jurídica e económica) fundamentada. Situação diversificada dos vários países que integram uma união monetária, tendo por referência a atual união monetária europeia (da qual fazem parte a Grécia, Portugal, Espanha, Irlanda, Itália... Alemanha) e a posição sustentada pelo autor citado (tendo por base o excerto inserido no enunciado). Teoria dos choques assimétricos, mecanismos de ajustamento e hipótese de saída de algum/ns membro(s) como eventual solução.

Cotações: **I Grupo** - 2 x 6 valores = **12** valores; **II Grupo** - 8 valores; **total** - **20** valores